



# Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

14

Maio - 1967

N.º 1833

Ano XXXVII S.º VIII

(AVENÇADO)

Fundado pela C. de Cultura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 92 0113 (p. c.) e 92 0187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: J. M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 92 01 87

## Problemas Actuais

### O Turismo exige mais de Espinho

por Gomes de Castro

Referimos recentemente a necessidade de se valorizar uma campanha turística em grande nível para que Espinho possa reconquistar a posição a que tem direito como uma das terras pioneiras do Turismo cosmopolita em Portugal.

Salientamos a evolução económica e turística da vizinha Espanha e a necessidade de reacendermos a chama da preferência que as gentes de Salamanca, Badajoz e terras circunvizinhas dispensavam a Espinho antes da eclosão da Guerra Civil que ensanguentou e empobreceu aquele País.

Estamos em plena época ou campanha turística de 1967.

O Secretariado Nacional da Informação secundado por Comissões de Turismo deu relevo no passado mês de Abril ao dia do turista.

Espinho deixou passar em silêncio, diga-se, condenável, tal data, irmanando-se a terreolas onde o turismo, os seus problemas e as suas vantagens económicas são desconhecidas.

Continuamos com a mentalização de que o turismo na nossa terra se há-de processar naturalmente mercê das condições natas e da tradição, nos meses de Julho e Agosto.

Gravemente errada tal orientação, que nunca poderá frutificar nem permitir a reconquista da posição destacada que Espinho desfrutou no Turismo Nacional.

Urge estruturar um sistema de trabalho em profundidade que nos permita encarar o futuro turístico da nossa terra com melhores perspectivas.

As realizações turísticas no decorrer da própria época têm um valor secundário em relação ao valor e resultado de uma antecipada campanha publicitária áquém e além fronteiras.

Não poderá ainda olvidar-se a necessidade cada vez mais actual de proceder a nova esquematização no que respeita a datas de abertura e encerramento do Casino.

Se o próprio S. N. I. numa revisão de processos de largo alcance começou, ao nível nacional, a antecipar os programas ou manifestações susceptíveis de interessarem os turistas estrangeiros, dando projecção em pleno mês de Abril ao dia

do turista, não se compreende que em Espinho, o Casino só possa funcionar a partir de Junho e se prolongue em funcionamento até 30 de Novembro.

E' evidente a vantagem económica e turística para a nossa terra que o Casino possa abrir as suas portas em Maio e encerrar em 31 de Outubro. Abrir em Junho é tarde, como tarde é encerrar no fim de Novembro, fora de época de férias, veraneio ou turismo de praia.

Este problema deve ser estudado convenientemente e, tendo em atenção os seus reflexos ou incidências no Turismo Nacional, afigura-se que não será barreira intransponível conseguir a sua solução.

De qualquer maneira, se queremos continuar com pergaminhos de terra com responsabilidades e aspirações no Turismo Nacional, temos de proceder com tempo às necessárias diligências para solução deste e outros problemas que nos podem conduzir a uma valorização notável no sector turístico.

Dentro de dias chegará a Espinho o primeiro contingente de turistas ingleses que nos preferiram para as suas férias. Como se vê, não aguardaram a época das festas de verão nem se aperceberam talvez que o Casino com todas as suas atrações, ainda se encontra encerrado.

Oxalá, que ao menos a Piscina se apresente já a funcionar para os poder receber e captar e que se providencie rapidamente pelo arranjo da praia central. Seria muito desolador que tais turistas destinados à nossa terra que lhes indicaram como estância de turismo e praia, se lhes apresente com aspecto monótono e desolador, obrigando-os, por isso mesmo, a ir procurar a outras terras, o que não lhes podemos proporcionar.

Não queríamos encerrar estas considerações, sem fazer mais uma referência à necessidade imperiosa de valorizar quanto antes a praia a norte da Piscina, sobretudo, a praia da Seca e seus acessos dotando a rotunda no limite norte da avenida 8 com um bar e instalações sanitárias dignas.

Já é tarde mas oxalá, ainda se possa fazer alguma coisa para este ano.

### Associação Humanitária Bombeiros Vol. de Espinho

Inauguração das Obras de Remodelação do Edifício-Quartel, em 21 de Maio de 1967:

#### PROGRAMA:

A's 9,30 horas — Hastear das bandeiras Nacional e da Associação no Edifício-Quartel com formatura geral do Corpo Activo e Pontaria.

A's 9,45 horas — Romagem ao cemitério municipal em homenagem aos bombeiros e sócios falecidos.

A's 11 horas — Comparência junto aos Paços do Concelho para a recepção a Sua Excelência o Ministro do Interior e demais entidades civis e militares.

A's 17 horas — Sessão Solene no Salão Nobre do Edifício-Quartel a que se dignará presidir Sua Excelên-

cia o Ministro do Interior e a que darão a honra da sua presença o Ex.º Senhor Governador Civil de Aveiro e entidades civis e militares do distrito.

A's 18,30 horas — Desfile de todas as Corporações de Bombeiros do Distrito de Aveiro que, estando concentrados no Largo dos Combatentes da Grande Guerra, passarão junto ao Edifício-Quartel em saudação a Sua Excelência o Ministro do Interior e demais entidades oficiais, percorrendo depois algumas ruas da vila.

A Associação Humanitária Bombeiros V. de Espinho solicita a todos os habitantes do percurso a efectuar pelo desfile das Corporações dos Bombeiros a colocação de coladuras nos seus prédios, gentileza que agradece muito reconhecida.

## Visita de Sua Ex.ª o Ministro do Interior a Espinho

É no próximo domingo, dia 21, que Espinho tem a honra de receber um membro do Governo.

Já pelos melhoramentos a inaugurar nesse dia, já pelo muito que Espinho deve ao Governo da Nação, devemos reconhecê-lo com a nossa presença, mostrando que, se Espinho sabe pedir, também sabe agradecer.

Fazemos votos para que Sua Ex.ª leve as melhores impressões e seja, perante o Governo, o paladino dos nossos melhores anseios,

que por justos, deverão ter a mais completa satisfação.

Que seja benvindo à nossa querida terra e leve a certeza de que este rincão vareiro, pelo muito que tem dignificado, pelo seu incessante progresso, o próprio País, bem merece dos nossos ilustres governantes.

#### PROGRAMA:

11 horas — Recepção a Sua Ex.ª o Ministro do Interior pelo Senhor Governador Civil do Distrito de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal de Espinho e outras autoridades distritais e concelhias, no limite sul

do concelho, seguida de breve Sessão Solene de boas vindas no Salão Nobre da Câmara Municipal.

12 horas — Inauguração do edifício das novas instalações dos Serviços Municipalizados.

13 horas — Almoço de confraternização nacionalista, presidido por Sua Ex.ª o Ministro, no Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico.

17 horas — Inauguração do edifício do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho, seguida de desfile das Corporações de Bombeiros do Distrito de Aveiro.

18,30 horas — Inauguração da obra de «Captação de água salgada para abastecimento da Piscina-Solário Atlântico».

## Para onde caminhamos?

por MARTINS GOMES

Quando na semana pretérita traçamos as singelas linhas sob o título que hoje utilizamos novamente, invocamos uma reacção que se torna indispensável pôr em prática por todos os responsáveis, sem excepção.

Pela parte que cabe a este modesto órgão da imprensa, ao permitir que nas suas páginas se lance um apelo contra a onda de crimes que se manifesta aqui e além, este semanário parece estar dentro da verdade, da justiça e da paz social, elementos-base para o bem da humanidade.

Ainda há dias, precisamente no sábado, dia 6, S. S. o Papa Paulo VI deu uma audiência a jornalistas, actores e cineastas, na véspera do «Dia Mundial dos Meios Comunicação Social», proclamando com toda a sua autoridade, «que nenhum interesse deve sobrepor-se ao verdadeiro bem do povo».

Mais adiante, disse ainda: — mas a verdade é que vós, escritores e artistas, sabeis tirar dos acontecimentos humanos, por muito modestos e tristes que sejam, acordes de bondade, e toda a vossa obra se impregna de um clarão de beleza. Não vos pedimos que sejais moralistas com teses fixas, mas continuamos a dar crédito à vossa maravilhosa habilidade de fazer enxergar o campo de luz que está por detrás no mistério da vida humana.

São estas as concepções que o Santo Padre atribui à missão do jornalismo, recomendando-lhe para tirar dos acontecimentos tristes ou modestos, acordes de bondade e impregnar a acção jornalística com um clarão de beleza.

Esta a lição que há a tirar do maravilhoso e transcendente

acontecimento, razão por que estamos novamente hoje, a badalar o sino grande da imprensa, contra o que de mau vem sucedendo no mundo da criminalidade, que tanto afecta o coração do homem.

Dar o brado de alerta, embora seja conhecido de todos, é uma obrigação a pesar sobre os ombros frágeis dos trabalhadores da imprensa. O contrário seria negar a própria missão que o destino lhes marcou, com as responsabilidades inerentes ao cargo que desempenham na sociedade.

Se Paulo VI diz que se não deve ser moralista com teses fixas, mas que dá crédito à maravilhosa habilidade de fazer enxergar o campo de luz que está por detrás da vida humana, parece não haver outro caminho a seguir senão o da Verdade e da Justiça, e com ele trazer luz

continua na 2.ª pág.

## Vem aí o Verão

por ALVARO PEREIRA

Se a folhinha está certa, não haverá a mais pequena dúvida de que o Verão está a chegar e é a hora de fazermos um balanço a quanto fizemos para o receber.

Quanto a propaganda, estivemos de braços cruzados à espera que nos venham dizer que a praia de Espinho é muito linda e é natural que fiquemos pasmados por esse facto, mas que afinal é uma grande verdade e maior seria se nós o soubéssemos dizer e propagandear.

Sem menosprezar a importância da nossa Piscina, grande motivo turístico, podemos afirmar que o nosso maior valor está na praia e no mar, pois que, enquanto que todos podem ter uma Piscina, já não sucede a mesma coisa quanto ao mar com a sua areia tão limpa e um lodo espaz de torrar as peles mais brancas e delicadas.

Isso é que nem todos podem ter, pois o mar não se presta a ir ao domélio, antes espera o veraneante, a quem dá, a troco da despesa de uma temporada feliz, a certeza de um inverno bem passado.

Devíamos ter, em arquivo, as memórias dos nossos frequentadores e enviar-lhes, em tempo oportuno, umas palavrinhas que lhes fizessem lembrar Espinho e dizer-lhes o que fizemos para melhorar o seu veraneio.

Mas como isso não se faz, embora fosse tão simples como o ovo de Colombo, é conveniente que se arranje a praia a tempo e horas e sobretudo não permitir, custe o que custar e doa a quem doer, que nela seja despejado lixo, pois basta um pequenino monte para que se diga que a nossa praia não tem a limpeza que apregoamos.

Não é difícil fazer-se tal e as entidades competentes deveriam ser as primeiras a concorrer para o seu aliandamento, reservando, assim, o direito de exigir que os outros não estraguem o seu trabalho.

Muitas vezes ouvimos dizer que Espinho tem uma época de verão muito reduzida, e assim é, se atendermos a que começamos a fazer a a vida de praia muito tarde.

Seria de todo o interesse que se animassem os banheiros a armar as barracas mais cedo, concedendo-lhes vantagens que a ninguém traria prejuízo, e isso seria um grande cartaz para quem nos visitasse.

Além disso, com o novo Hotel, e mais alguns, se Deus quizer, Espinho terá uma época maior, que poderá principiar no mês de Maio, pois já é grande o movimento de turistas no nosso País.

Mas é evidente que, ao passarem por Espinho, nem sequer lhes passa

pela lembrança passarem aqui uns dias.

Espinho é o mar, apesar de o quererem levar para longe, com um parque de campismo no interior, onde se fará uma vida longe das ondas, igual em tudo aos parques das terras de água doce.

Puxemos o turista para o mar, aliando a praia e as suas imediações e não levando uma vida inteira a sonhar com uma maravilhosa esplanada e ver, na realidade, uma sucessão de casas velhas.

Tem-se deixado correr, à espera que um dia se faça, mas esse dia tem custado muito a chegar, embora com o prejuízo de uma terra tão linda e que merecia melhor sorte.

Teremos que chegar à conclusão de que a culpa, ou será da terra ou dos homens, mas não podemos garantir que Espinho, pelo seu passado e pelo grande incremento que tem recebido das entidades particulares, não pode ser condenada por culpa, nem a podemos, nós, os Espinhenses, abandonar à sua estagnação, e quanto ao mais, já não diremos o mesmo, pela facilidade que haveria de resolver o problema.

Assim é que não está certo, mas nós ainda somos doos que acreditam em milagres e continuamos a esperar que o milagre se dê.



Uma obra notável que muitos desconhecem O Centro de Assistência Social

Sugeriram-nos há dias que disséssemos algo sobre a obra notável do Centro de Assistência Social de Espinho.

Confessamos francamente que não nos tínhamos apercebido de toda a escala de magnitude desta obra. Isso, e só isso, terá permitido o nosso silêncio quando é certo que sempre nos temos interessado por problemas e obras de relevância da nossa terra.

Os primeiros elementos reunidos revelaram nos imediatamente duas facetas dignas de nota que atestam exuberantemente a injustiça do silêncio sobre ela. Por um lado, apareceu-nos a revelação de elementos que atestam a importância da obra retratada nos seguintes números: sopas fornecidas aos pobres 43 475 pratos de comida 4 989, consoadas 230. Estes números são já impressionantes mas, não são tudo, pois há ainda a considerar as ajudas pecuniárias a 239 famílias envergonhadas. Estes números revelam uma obra social de tal importância que só por si justificam que se lhe dê incontestável resaca e publicidade.

— em 17, as sr.as D. Ana Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Manuel Teixeira da Silva, D. Glória Amorim Morais Cardoso, esposa do sr. Anglo Ferreira Cardoso, D. Rosalina Miranda Barbosa Guimarães, esposa do sr. Mário Victor Guimarães, ausente no Porto, D. Maria do Céu Carvalho Brandão, ausente em Matosinhos, e D. Maria Emilia Pimenta, esposa do sr. José Pereira de Jesus Júnior; a senhorinha Ana Maria Fernandes Leal, filha do sr. Carlos Leal; as meninas Lúcia Cristina de Oliveira, neta do sr. Narciso Gomes Correia, e Anabela Celeste Costa de Barros, filha do sr. dr. Isolino Ferreira de Barros, ausente em V. N. de Gaia; os meninos João Alexandre Carneiro de Mendonça, filho do sr. Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, ausente em Lisboa, Carlos António Rodrigues Camarinha, filho do sr. António Rodrigues Camarinha, e José Luis Guimarães Pardilhó, filho do sr. António de Oliveira Pardilhó, ausente no Rio de Janeiro; e os sr.s Manuel Pinto Moreira e Bernardino Domingues Pereira, de Paramos; — em 18, a sr.a D. Maria Fernanda Pinheiro de Moraes Galo, esposa do sr. António Galo; o menino José Manuel Faria Marques da Silva, filho do sr. Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques; e os sr.s Fernando Senos, de Lisboa, e dr. Sérgio Alves Moreira, ausente na Venezuela; — em 19, as sr.as D. Maria Alice Miranda Valente, D. Maria Guilhermina P. Barbosa Barra, esposa do sr. Alberto Barra, e D. Deolinda Alves Reis Lopes, esposa do sr. Virgílio Lopes; as meninas Maria Aurora dos Santos Loureiro de Almeida, filha do sr. Adão Loureiro de Almeida, e Maria do Carmo Marques Prucha, filha do sr. José Marques Prucha, do Porto; os meninos Aníbal José F. Alves de Bregança, neto da sr.a D. Palmira F. Alves Mourão, Henrique Fernando Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão, e Virgílio Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva, ausente em Lourenço Marques; e o sr. José Pinto de Oliveira e seu neto Manuel Alves Pereira Pinto; — em 20, a sr.a D. Maria Arlinda da Silva Maia, esposa do sr. Augusto da Silva Maia.

Para onde caminhamos?

continuação da 1.a página

a esses espíritos que não a têm, por que, às escuras, resvalam para o lago pantanoso da perdição.

Há que continuar esta campanha de saneamento às consciências, porque é ainda o mesmo Santo Padre, que no dia seguinte, ao celebrar o «Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social», pediu as orações dos fieis por intenção dos jornalistas, dos actores e de todos aqueles que trabalham no sector dos meios de comunicação social.

Isto implica, por consequência, uma maior devoção à tarefa, para corresponder às orações e aos votos de milhares de fieis irmãos nossos, contribuindo-se activamente para um Mundo melhor.

MARTINS GOMES

N. do A. — O artigo anterior, publicado na «Defesa de Espinho» do dia 7, sob o mesmo título, deve ter feito matutar os leitores, para ver se conseguem decifrar algumas palavras que foram deturpadas pelas «simpáticas» gralhas, que desta vez «caíram» em charrilho.

«Ora vejamos: no terceiro período, onde se lê «acompanhado», deve ler-se «acampado»; onde está escrito «Iribanais», escreveu-se «tribunais»; a palavra «canhã», é substituída por «cambão»; mais abaixo, em lugar de «sórdidamento», como está escrito, deve ler-se «sórdidamente»; e a terminar, onde se lê «efigies», escreveu-se no original «enigrafe».

Com as nossas desculpas, aqui fica a necessária rectificação. — M. G.

Registo Social Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 14, as sr.as D. Albertina Dias da Silva, filha do sr. Justino Rodrigues da Silva, D. Celeste Frade Tato, esposa do sr. Joaquim Fernandes Tato, e D. Ana Rodrigues Ferreira, esposa do sr. José Ferreira da Silva, de Remele; e a menina Maria Alberta Ferreira Alves Faustino, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino;

Amanhã, dia 15, a sr.a D. Maria da Silva Aguiar Serravallo, esposa do sr. prof. Manuel Serravallo; o menino Alberto Rodrigues Moleiro, filho do sr. José Rodrigues Moleiro; e os sr.s Manuel Tavares da Silva e Dário Vilanova de Bastos, eusente no Pará;

— em 16 as sr.as D. Maria Miranda Valente, esposa do sr. Mário Valente, D. Rita Mateiro Dias Pinto, esposa do sr. Cutollino Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azeméis, D. Ana de Oliveira Pinto Patele, esposa do sr. António Fernandes da Silva, e D. Maria Pinto de Meneses, sogra do sr. Manuel Pinto Loureiro, de Silvalde; a senhorinha Luísa Fernanda Mendes, filha do sr. Fernando Domingues Mendes, de Moselos; a menina Maria da Conceição Ferreira de Oliveira, ausente em França; e o sr. Adão António Alvim Couto;

— em 17, as sr.as D. Ana Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Manuel Teixeira da Silva, D. Glória Amorim Morais Cardoso, esposa do sr. Anglo Ferreira Cardoso, D. Rosalina Miranda Barbosa Guimarães, esposa do sr. Mário Victor Guimarães, ausente no Porto, D. Maria do Céu Carvalho Brandão, ausente em Matosinhos, e D. Maria Emilia Pimenta, esposa do sr. José Pereira de Jesus Júnior; a senhorinha Ana Maria Fernandes Leal, filha do sr. Carlos Leal; as meninas Lúcia Cristina de Oliveira, neta do sr. Narciso Gomes Correia, e Anabela Celeste Costa de Barros, filha do sr. dr. Isolino Ferreira de Barros, ausente em V. N. de Gaia; os meninos João Alexandre Carneiro de Mendonça, filho do sr. Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, ausente em Lisboa, Carlos António Rodrigues Camarinha, filho do sr. António Rodrigues Camarinha, e José Luis Guimarães Pardilhó, filho do sr. António de Oliveira Pardilhó, ausente no Rio de Janeiro; e os sr.s Manuel Pinto Moreira e Bernardino Domingues Pereira, de Paramos;

— em 18, a sr.a D. Maria Fernanda Pinheiro de Moraes Galo, esposa do sr. António Galo; o menino José Manuel Faria Marques da Silva, filho do sr. Marcelino Marques dos Santos Silva, ausente em Lourenço Marques; e os sr.s Fernando Senos, de Lisboa, e dr. Sérgio Alves Moreira, ausente na Venezuela;

— em 19, as sr.as D. Maria Alice Miranda Valente, D. Maria Guilhermina P. Barbosa Barra, esposa do sr. Alberto Barra, e D. Deolinda Alves Reis Lopes, esposa do sr. Virgílio Lopes; as meninas Maria Aurora dos Santos Loureiro de Almeida, filha do sr. Adão Loureiro de Almeida, e Maria do Carmo Marques Prucha, filha do sr. José Marques Prucha, do Porto; os meninos Aníbal José F. Alves de Bregança, neto da sr.a D. Palmira F. Alves Mourão, Henrique Fernando Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão, e Virgílio Cardoso da Silva, filho do sr. Manuel Cardoso da Silva, ausente em Lourenço Marques; e o sr. José Pinto de Oliveira e seu neto Manuel Alves Pereira Pinto;

— em 20, a sr.a D. Maria Arlinda da Silva Maia, esposa do sr. Augusto da Silva Maia.



Etelvina Monteiro da Costa e Silva

(3.º aniversário do seu falecimento)

Seu marido e filhos mandam celebrar uma missa pelo seu eterno descanso, no dia 20 às 8 horas, na Igreja paroquial de Espinho. Convidam a assistir a esta piedosa acto todas as pessoas que os distinguiram e distinguem com a sua boa amizade.

Espinho, 13 de Maio de 1967.

Armazem

Aluga-se Rua 14-812. Informa José Rodrigues da Costa, Rua 19 n.º 437-Espinho.

Convite

A Câmara Municipal de Espinho convida todos os espinhenses a comparecer à recepção a prestar a Sua Excelência o Ministro do Interior, no dia 21 do corrente, pelas 11 horas, no edifício dos Paços do Concelho, e à sessão de boas-vindas que aí terá lugar, correspondendo, assim, à honra dispensada por aquele ilustre Membro do Governo, que mais uma vez se digna visitar Espinho oficialmente, significando-lhe deste modo o seu reconhecimento pelo interesse demonstrado na solução de alguns problemas de interesse vital para o nosso Concelho.

Na certeza do bom acolhimento por toda a população a este convite, a Câmara Municipal de Espinho expressa o seu antecipado agradecimento.

Um grande Bispo

Nos primeiros tempos da República, o Bispo do Porto viu-se despossado do seu Palácio Episcopal, onde voltou há alguns anos uma vez que as coisas foram repostas no seu verdadeiro lugar.

Era Bispo do Porto D. António Barroso, antigo missionário, com grandes serviços prestados à Igreja e à Pátria em terras longínquas de África, desbravando terras e almas.

Foi D. António Barroso obrigado a abandonar o seu Palácio e, atendendo ao estado de efervescência em que o País se encontrava, mal curado dos males que sempre traz uma mudança de regime, esperava-se que a multidão assaltasse o Palácio, na sádica intenção de tudo destruir, sem atentar na certeza de que também era nosso o que lá estava e que, longe de se destruir, se deveria conservar.

Não tinha Governador Civil o Porto, sendo o cargo exercido, mercê da Lei, pelo respectivo Secretário Geral, que era, e foi até que se reformou, Carlos de Oliveira, que vivia em Espinho e aqui morreu, tendo sido Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

Conhecedor do mundo e das suas intenções, o nosso conterrâneo mandou que todas as preciosidades existentes no Palácio fossem postas a bom recato, para serem, mais tarde, entregues ao seu legítimo possuidor, que era o Bispo do Porto.

Quando a plebe se preparou ao assalto, pouco mais encontrou que as paredes nuas.

Passou D. António Barroso ao seu desterro e quando foi autorizado a voltar à Diocese, por falta de residência própria, deu o belíssimo na Quinta de Setúbal, perto de Campanhã.

Allí foi o que havia de melhor em todas as classes, saudar o homem que todos respeitavam e a quem o próprio Dr. Alfonso Costa fez justiça, numa afirmação de dignidade que transcendia a própria política.

Na grande fila que se fez, encontrava-se, acompanhado de sua esposa, o nosso conterrâneo Carlos de Oliveira. Grande foi, pela quantidade de pessoas, o beija-mão, que decorreu sem incidentes, mas, quando Carlos de Oliveira fazia menção de se ajoelhar, o próprio Bispo, conhecedor de quanto se havia passado, se levantou e, vindo ao seu encontro, lhe tomou a mão e a beijou.

Era assim D. António Barroso, que Espinho conheceu por várias vezes na sua Igreja e que veio dar a benção na inauguração da chamada Capela do Ramos, na freguesia de Anta.

Santo quer o povo que seja e só a Igreja o pode proclamar, mas bom e justo lhe chamaram em vida.

Radiorrastreio

Torna-se público que o radiorrastreio de toda a população com idade superior a 12 anos terá lugar, em Espinho, nos próximos dias 29 a 31 do corrente. Para os funcionários e respectivas famílias foram designados os dias 26 e 27.

Pelas vantagens que faz a todo o público, espera-se de todos a melhor compreensão.

Acção Católica Portuguesa

A Festa do Pentecostes, será vivida este ano pelas dezenas de milhares de filiados, com a intenção, proclamada por Paulo VI, de orar pela Paz no Mundo.

É neste dia, por excelência o «Dia da Acção Católica», que se espera o contributo espiritual, pela oração e o material, para atender às exigências do apostolado.

Do nosso 35.º aniversário

Mais fizeram referência ao nosso aniversário os nossos prezados colegas:

Beira Vouga, de Albergaria a Velha «DEFESA DE ESPINHO».

Igualmente, este jornal comemorou, com o seu último número publicado o 35.º aniversário. Servindo uma região magnífica e de acentuado progresso, oxalá que o periódico, dirigido pela direcção de Benjamim da Costa Dias, possa continuar na linha de rumo que marcou e segue, vencendo os escolhos que rodeiam e asilixiam a imprensa da provincia. Na pessoa do seu Director, saudamos a «Defesa de Espinho».

O Castanheirense, de Castanheira da Pera «DEFESA DE ESPINHO».

Pelo seu 35.º aniversário, apresentamos a este nosso estimado Colega de Espinho as nossas saudações e votos de longa vida.

Voz da figueira, da figueira da foz «DEFESA DE ESPINHO».

Mais um ano, o 35.º, comemorou este esforçado defensor dos interesses de Espinho, dirigido pelo sr. Benjamim da Costa Dias.

Os nossos afectuosos cumprimentos por mais esta etapa vencida.

Renovação, de Vila do Conde «DEFESA DE ESPINHO».

Também este bem redigido hebdomadário, da proficiente direcção do sr. Benjamim da Costa Dias, que há 35 anos, ininterruptamente, se publica na linda Vila de Espinho, festejou mais um ano de vida, ao serviço da bela prata da Costa Verde.

Felicitando «Defesa de Espinho» por mais um ano de vida jornalística, auguramos-lhe que, num futuro próximo, veja concretizados os sonhos de interesse bairrista que com justiça e assombro vem, de há muito, pugnando para a sua terra.

O Penafielense, de Penafiel «DEFESA DE ESPINHO».

Este apreciado semanário, paladino dos interesses da linda e airoza Vila de Espinho, dirigido pelo sr. Benjamim da Costa Dias, entrou no seu 36.º ano de actividade. Aos prezados colegas dirigimos as nossas saudações com votos de longa vida e prosperidades.

O Enfrentamento «DEFESA DE ESPINHO».

Entrou no 36.º ano de existência o semanário «Defesa de Espinho» a quem auguramos a continuação da valiosa obra que vem realizando em prol da linda vila de Espinho.

Jornal de Santo Tirso «DEFESA DE ESPINHO».

Comemorou, há dias, o seu 35.º aniversário, o nosso prezado colega «Defesa de Espinho», de que é distinto Director o sr. Benjamim da Costa Dias. Os nossos cumprimentos de felicitações.

Jornal do Bairrado, de Oliveira do Bairro «DEFESA DE ESPINHO».

Completo 35 anos este nosso prezado colega, de que é digno director o sr. Benjamim da Costa Dias. Apresentamos-lhe as nossas sinceras felicitações.

Igualmente se referiram ao nosso aniversário: «Ordem Nova», de Vila Real e «O Comércio», da Póvoa do Varzim.

— A todos, o nosso agradecimento.

Para os nossos pobres

Da Importância enviada pelo sr. Manuel Gomes Laranjeira, sobram 20000, destinados aos nossos pobres. Bem haja.

Registo Social

CASAMENTO

No passado dia 30 de Abril, na Capela de Santa Ana, da Casa do Valmeio, em Louçada, residência dos pais da noiva, realizou-se o casamento da sr.a D. Cecília Augusta Soares de Moura e Oliveira, filha da sr.a D. Cecília Adelaide Pinto Garcez Soares de Moura e Oliveira e do sr. Alfredo de Oliveira, com o sr. Alfredo Ledo da Fonseca, filho da sr.a D. Cecília Santos Ledo da Fonseca e do sr. João Lopes da Fonseca, estimado comerciante na nossa praça e vice-Provedor da nossa Misericórdia.

Foi celebrante o Rev.º Abade de Naveglide-Lousada, que fez aos noivos uma brilhante allocução alusiva ao acto.

Serviram de padrinhos da noiva sua tia, a sr.a D. Adalina de Carvalho Soares de Moura e seu primo, o sr. Francisco Cândido Gonçalves Pinto Coelho Soares de Moura, e do noivo seus pais.

Após a cerimónia, foi servido, na residência dos pais da noiva, um fino copo de água.

Assistiram ao acto, entre outros convidados D. Cândida Augusta Pinto Garcez Soares de Moura, o Coronel Aviador Augusto Cândido Pinto Coelho Soares de Moura e esposa, dr. Manuel Braz e esposa, Henrique Brandão, D. Isabel Maria Lopes de Andrade, D. Maria Alice Soares de Costa Moura, D. Maria Luísa Barbosa de Carvalho, D. Maria Fernanda de Oliveira Amarel, José Carlos Andrade, Gentil Rodrigues da Fonseca e esposa, Carlos Ledo da Fonseca e esposa e muitas outras pessoas. Seguindo o costume da terra, foram lançadas muitas flores sobre os noivos por um rancho folclórico local. Aos noivos, dotados das mais altas qualidades, auguramos um risenho futuro.

Subdelegação de Saúde

Tendo o Subdelegado de Saúde, dr. Miranda Valente estrado de licença gratuita a partir de 11 do corrente, ficou a substituí-lo o médico municipal, dr. Germaniano de Oliveira.

RUA 20

Uma vez concluída a ponte sobre o Rio Mocho, era de esperar que se iniciasse um período de bom entendimento entre Espinho e Vila Nova de Gaia para que esta rua tivesse o seu seguimento para norte.

As contrárias, permitiu-se o despejo de entulho na própria rua, o que já não permite uma saída para norte, pois seria uma desvantagem para a população que transitaria até ao lugar da T. buça, em S. Félix da Marinha, com saída para a estrada Espinho-Porto.

Tal como está a gerar, o trânsito tornou-se impossível, com a agravante de se perder o entusiasmo pela mais rápida ligação com a Graja.

No entanto sabemos que vai ser construída, na direcção da Rua 20 e no lugar de S. Félix, uma Colónia de Férias para crianças, tendo já sido marcado o terreno e muito em breve serão iniciadas as obras, com o alto patrocínio das autoridades do Distrito do Porto.

Sendo assim, é de pensar no erro de da Rua 20, removendo o entulho e preparando a sua construção definitiva, para e que não será difícil conseguir um subsídio superior visto beneficiar uma obra oficial como será a futura Colónia.

Será uma via de acesso muito importante, não só para servir a referida obra como será o início de uma urbanização em que Espinho muito terá a lucrar, pois ali se encontra um mar de possibilidades podendo mesmo ser a ergm de uma futura praça que virá a ser uma das primeiras de P. is.

Com efeito, o seu grande areal, ainda por urbanizar, servido por uma praça de areia e recha que os veraneantes de Espinho já vão aproveitando em larga escala será em poucos anos, mais uma zona a servir Espinho, uma vez que seja chamado como residência deve ser.

Para tanto, necessário se torna um bom entendimento entre os dois concelhos e o resto, que será muito grande, virá depois tão naturalmente que nos parecerá a coisa mais banal deste mundo, mas que acharemos inmensamente grande se atentarmos nos seus incalculáveis benefícios.

Gostariamos que o nosso leitor por lá desse uma visita a verificar a verdade do que afirmamos e então, como nós, lamentasse o não se descobrir o que por si está descoberto.

AO PÚBLICO

Devido a que a Tipografia onde é impresso este periódico adotou a chamada «Semana Inglesa», ou seja o encerramento ao sábado, ao Meio-Dia, torna-se necessário que as pessoas interessadas na publicação de qualquer pequena notícia ou anúncio neste jornal, entreguem o original ao Director ou a quem estiver na Redacção, Rua 19, n.º 62, até às 12 horas de sexta-feira.



SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO Zona Norte 26.ª Jornada

Efectuou-se no transacto domingo a última jornada deste campeonato a qual nos deu os seguintes desfechos:

U. Tomar 1 Ac Viseu 1; Peniche 1 Sp de Espinho 1; Fátima 3 Penafiel 1; Silgueiros 2 Leça 1; Oliveirense 2 Tirsense 0; Lamas 2 Covilhã 0 e Ovarense 0 T. Novas 3.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, F, C, P and rows for various teams like Tirsense, Salgueiros, Lamas, etc.

PENICHE 1 SP. ESPINHO 1

Jogo no campo de Beluarte, em Peniche. Árbitro: Emílio Cecho, de Lisboa.

As equipas alinharam: PENICHE — Tavares; Ferreira; Lino; Medeiros e Lide; Caldeira e Sabú; N. Roberto, Figueira, Caspilha e Jola.

ESPINHO — Arnaldo; Ribeiro; Alcobia, Silva e Gomes; Inácio e Bouças; Daniel, Massas, Capitão-Mor e Luciano.

As equipas alinharam: PENICHE — Tavares; Ferreira; Lino; Medeiros e Lide; Caldeira e Sabú; N. Roberto, Figueira, Caspilha e Jola.

ESPINHO — Arnaldo; Ribeiro; Alcobia, Silva e Gomes; Inácio e Bouças; Daniel, Massas, Capitão-Mor e Luciano.

Após semanas de incerteza, confirmou-se no final desta jornada que a Ovarense também deixaria a convivência dos clubes segundovisionários. Oliveirense e Ovarense, dois clubes do nosso distrito desceram para o Regional perdendo assim de uma só vez, duas turmas aguerridas e que bem mereciam continuar no convívio da II Divisão.

Fazemos votos para que regressem o mais breve possível ao convívio que sabem de deixar, pela força das circunstâncias.

Taça Nacional de Juvenis (GRUPO A — 3.ª Série)

O Sp de Espinho se derrotou a Leixões classificou-se para a fase seguinte.

Resultados: — Espinho 3 Leixões 1 e Colmbões 0 Candal 1.

Classificação final: — Espinho 10 pontos; Leixões e Candal, 7; Colmbões 0.

ESPINHO 3 LEIXÕES 1

Partida agradável de seguir, pois ambas as turmas apresentaram um fôlego de jogo bastante razoável, mormente os dois sectores aversados.

Quanto à vitória espinhense aceita-se perfeitamente, mas a reacção dos rapazes de Matosinhos nos últimos 10 minutos da partida ia cessando um pouco face, em virtude de Espinho querer brincar com o seu adversário depois de ter chegado a 3-0. Depois de marcar o seu primeiro gol o Leixões usufruiu de soberanas ocasiões de gol que marcou. Ihe daria um empate ou até a vitória. Este aviso que dava de precaução em jogos futuros.

O Espinho alinhou: Pinto; Resende Simplício e Camerlino; Abreu e Tavares; Macedo, Zé Manel, Moisés, Chico e Lázinho.

Campeonato Nacional da III Divisão (3.ª Série)

Resultados: — Velecan brense 4 Felrense 0; Lourosa 1 Avintes 0 e Agueda 2 Lamego 2.

Valecan brense e Agueda o mandam a sua série com 8 pontos cada, seguidos de perto pelo Avintes, com 7.

Jogos para hoje: — Avintes Valecan brense; Felrense-Agueda e Lamego-Lourosa.

Voleibol Campeonato Nacional de Seniores

Resultados feitos pelo Sp. de Espinho em Lisboa: Nacional de Ginástica 2 Sp. de Espinho 3 e Lisboa Ginástica 2 Sp. de Espinho 3.

Sp de Espinho e Benfica, comandam iguamente com 6 pontos a classificação geral.

Andebol de Sete Campeonato Regional de Aveiro

Resultados das equipas do nosso concelho: — Beira Mar 10 Espinho 9; At. Vireiro 7 Paramos 8; Espinho 29 Sanjoanense 11 e Paramos 9 Beira Mar 8.

O Paramos é o gaula sem derrotas.

Juniiores Esgueira 14 Espinho 6 Espinho 18 Sanjoanense 7.

Lavagem a Seco

Na nova lavanderia Lavália, sita à Rua 19, n.º 356, executam-se todos os trabalhos de lavagem de roupas a seco pelos processos mais modernos e eficientes.

Só experimentando se pode verificar a perfeição do serviço deste género.

Aluga-se Casa

No angulo das Ruas 7 e 22.

Auxiliar

o Hospital de Espinho

I Semana Internacional de Gado Vacum para carne em Salamanca

A realizas de 30 de Maio a 3 de Junho, com o objectivo de uma maior produção e rentabilidade, através da exploração de tipo famílias, cooperativas e indústrias, em que predomina a moderna técnica, dando novos impulsos à economia dos meios rurais.

Em toda a Espanha, Portugal, França e Itália tem tido o melhor acolhimento o referido empreendimento.

Fizemos votos pelo maior sucesso da Semana do Gado no País vizinho, e pelos benefícios que trará à lavoura do nosso País.

A organização pertence a Hermandad Sindical de Labradores e Ganaderos, de Espanha.

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1967

Além dos prezados assinantes e Amigos que mencionamos nos nossos últimos transactos, temos hoje a registar os seguintes, que igualmente nos enviaram a importância das respectivas assinaturas e para os quais dirigimos também, a expressão do nosso reconhecimento:

Dr. António Maria de Pinho e Augusto Fernandes Tato, de Espinho; Bernardino dos Santos Marques, de Luanda; Manuel de Sousa Ramos e Zacarias Ferreira Amorim, de Espinho; D. Maria Pina, de E. U. da América; Gaspar Alves de Oliveira e Carlos Lemos, de Espinho; D. Adelaide Alves da Silva Vanzeler, do Porto; D. Decilinda Alves dos Santos, de Espinho; e Manuel de Sá Moreira Ramos de S. Félix da Marinha; Manuel Gomes Laranjeira, de Silvalde, residente em Niterói-Brasil; Mário Vitor Guimarães, do Porto; António de Sá e Silva, de Paços de Brandão, residente actualmente no Porto; José Rodrigues Serrano e Filhos, J. Serrano Junior, Hermanno Rodrigues Serrano, Avellano Alves da Rocha e Octávio Pinhal, todos Espinhenses natos, estabelecidos em Matosinhos; A. M. Soares e Gonçalves e António Guimarães dos Santos, do Porto. Prof. D. Irene Mota, de Espinho; D. Ilda Lopes Pereira, de Rochester — E. U. América; António Francisco dos Santos, de Silvalde.

A todos os dedicados e estimados assinantes, consignamos a nossa gratidão.

Agradecimento

Manuel Alves de Oliveira (Estrelo)

Sua família vem por este meio, agradecer a todas as pessoas amigas e conhecidas que acompanharam o funeral do saudoso extinto e tornam extensivo o seu reconhecimento àquelas que se dignaram assistir à missa do 7.º dia, pedindo desculpa por qualquer falta que involuntariamente tenham cometido.

Espinho, 10/5/67

Pela Imprensa

Festivezjam mais um ano da sua existência os nossos prezados colegas:

A VOZ DO DOMINGO

Entrou no 35.º ano este semanário católico, dirigido pelo Rev.º Padre José Galamba de Oliveira, que se dedica aos problemas espirituais e materiais da Diocese de Leiria.

As nossas felicitações.

CORREIO DA FEIRA

Fundado em 1897, comemorou mais um aniversário o velho paladino da Vila da Feira, dirigido pela D. Brigida Monte Santos Soares Alvêo.

As nossas felicitações.

O COMÉRCIO DE LEIXÕES

Faz 60 anos este semanário, da linda terra de Matosinhos. Pelas afinidades entre os povos vareiros das nossas terras, tem grande interesse, para as gentes de Espinho este nosso colega.

Os nossos parabéns.

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho relativo ao ano de 1966

(continuação do n.º anterior)

Construção de casas para famílias pobres em Espinho

Encontra-se totalmente ocupado o Bairro Municipal de casas para famílias pobres, não só com os antigos ocupantes do chamado «Bairro Flexa», como com outras famílias cujos agregados familiares se revestem de modestas condições económicas.

Aquele Bairro, inaugurado em 19 de Janeiro de 1966 por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, como se aludia no relatório de gerência anterior, representou a solução de um problema agudíssimo que visha apouquetando todas as Câmaras anteriores e que, mercê das condições favoráveis que então se proporcionaram, pôde enfim ver-se resolvido.

Hoje, essas famílias, principalmente para as quais especialmente ele foi construído, disfrutam de moradias, sem luxo, é certo, mas com o mínimo de requisitos higiénicos, possibilitando-lhes condições de alojamento decentes e sem a confrangedora situação de promiscuidade em que vegetavam no «Bairro Flexa», além de uma recuperação social que não é demais encarecer.

Por essas razões, é motivo de sincero júbilo para o Município ver, por tal forma, resolvida tão angustiante situação.

Plano Director para urbanização de Espinho

Continua-se a instalar persistentemente junto do arquitecto urbanista para a entrega do trabalho em epigrafe e de que foi oportunamente incumbido, até porque, superlamente, se tem diligenciado para a rápida apresentação desse Plano.

Reconhece-se que é trabalho moroso e delicado e para o qual se exige grande soma de elementos. Espera-se, no entanto, que dentro de breves semanas ele seja entregue, para apreciação por esta Câmara, e sobre o qual também terá de pronunciar-se o Conselho Municipal.

Continua-se a adoptar e critério de serem estudados planos parciais de urbanização, que depois são submetidos à aprovação da Direcção-Geral de Urbanização, a fim de ir permitindo a resolução de alguns casos mais urgentes, até que, estabelecido e aprovado o Plano Director, e em face da orientação no mesmo definida, passe a haver normas reguladoras para as construções na área abrangida pelo mesmo.

Novo edificio da Escola Industrial e Comercial de Espinho

Encontram-se em adiantado estado de andamento as obras de construção do novo edificio para a Escola Industrial e Comercial de Espinho, empreendimento no qual serão investidos de 10 000 a 15 000 contos, detendo, assim, a zona urbana de Espinho com mais um imóvel de elevado interesse, além de libertar as instalações presentemente utilizadas por este estabelecimento de ensino para outros fins.

E' mais um elemento de grande valorização deste concelho que se fica a dever ao Governo da Nação, muito particularmente aos Ministérios da Educação Nacional e das Obras Públicas, aos quais mais uma vez sendo a minha homenagem pela dedicação que lhes têm merecido os problemas de Espinho.

Liceu

Vem-se a revelar de premente necessidade a criação de uma Secção Liceal em Espinho.

Pelo seu desenvolvimento, pelo seu elevado índice populacional e escolar, pela sua localização privilegiada, com magníficas ligações ferroviárias e rodoviárias com os vários concelhos vizinhos, pela sua crescente industrialização, tudo impõe a criação desse estabelecimento de ensino oficial.

Várias diligências se vêm processando junto de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, no sentido indicado, e certamente que Sua Excelência, com a alta e esclarecida inteligência com que domina os problemas da Instrução no nosso País, não deixará de vir ao encontro de tão justo anseio, contribuindo, assim, para que uma importante área que não compreenderá sómente Espinho, mas várias freguesias de concelhos limítrofes, tenha os benefícios do ensino secundário através do funcionamento daquela Secção Liceal.

Para esse fim a Câmara Municipal não se poupará a sacrifícios, facultando as instalações necessárias, pela compreensão da necessidade da elevação do nível cultural da população escolar do concelho, elemento indispensável à civilização essencialmente tecnológica que se está a criar e ao surto de industrialização que é a palavra de ordem em todo o País e em que o nosso concelho tem papel de marcado relevo.

Novo hotel a construir pela Sociedade Turismo de Espinho

Encontra-se já aprovado superiormente o novo Hotel de Turismo a construir pela Sociedade Turismo de Espinho, concessionária do Grande Casino de Espinho, e que compreende 120 quartos e garsgem privativa.

Este empreendimento, localizado junto à Piscina-Solário Atlântico e, em breve, enquadrado com o arranjo urbanístico da zona da beira-mar, significa um factor extraordinário de valorização da Zona de Turismo, criando-lhe uma infra-estrutura de considerável importância.

Muitas dificuldades houve necessidade de vencer, mas, com a boa-vontade da Empresa promotora da construção e a compreensão das entidades superiores que interferem no assunto, tudo vem sendo removido, por forma a poder dar-se como uma plena certeza aquela prestante iniciativa.

(Continua no próximo número)

Desastre mortal

No passado dia 6 uma camioneta de carga, de Amranite, colheu na esquina das ruas 24 e 25, o praqueiro Carlos Jorge Rocha de Almeida Monteiro, de 11 anos, filho do sr. José Joaquim Monteiro e da sr.ª Maria Etelvina Conceição Almeida, moradores na Rua 28.

A indolosa criança pouco tempo sobreviveu aos ferimentos, embora prontamente conduzida ao nosso Hospital, pela auto-ambulância dos Bombeiros V. Espinhenses.

Agradecimento

Carlos Jorge Rocha Almeida Monteiro

Seus pais e restante família, profundamente chocados com a morte do seu querido filho, vem publicamente agradecer a todas as pessoas que acompanharam até à sua última morada o corpo do saudoso extinto, e bem assim a quantas lhes manifestaram o seu pesar pelo doloroso transe por que acabam de passar, agradecendo ainda a todas as pessoas que assistiram à missa do 7.º dia.

Espinho, 10/5/67

Farmácia de Serviço, HOJE

HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

TELE-ROCHA

DE

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Oficina e Residência: Rua 18-943 Telef. 92 09 77

Assistência Técnica em todo o material de Rádio e T. V.

Instalações eléctricas e canalizações

Agente de Seguros e das Máquinas

de costura ALFA e de tricotar KNITAX

Venda de Motorizadas

CAMPANHA DE FRIGORÍFICOS — GRANDES DESCONTOS

Agente em Espinho

Bosch — Ponto Azul — Loewe-

-Opta — Ferguson — B. O. — Pam

etc.

Depositário da Sonapgás

Assistência Técnica em todo o material de Rádio e T. V.

Instalações eléctricas e canalizações

Agente de Seguros e das Máquinas

de costura ALFA e de tricotar KNITAX

Venda de Motorizadas

CAMPANHA DE FRIGORÍFICOS — GRANDES DESCONTOS



# Valente, Pereira & Oliveira, L.da

Tanoaria Mecânica Serração de Madeiras Calxotaria

Telef. 72105 Vila de Esmoriz

## Curiosidades de Espinho

Valo-nos à mão um tratado sobre vegetarianismo editado em 1916 e onde se faz a apologia do tratamento por vegetais, que ao tempo tinha muitos adeptos e em Espinho também erlou raízes, que ainda duraram por algum tempo.

Tem o referido tratado um sem número de receitas, desde a salada de chicória aos pimentos fritos.

Não será difícil a excelência do sistema que, a nosso ver, peca por não incluir um bom naco de presunto e uma copada de bom vinho verde, mas lá que se davam bem com aquilo, parece que é verdade, e tanto é que alguns o seguiram enquanto outros não resistiram ao incomparável chelrinho dum bife mal passado e passaram para o outro lado.

Traz o referido livro retratos de três nossos conterrâneos, que eram praticantes da modalidade e com a qual pareciam não se dar nada mal. Muito apumado, vestido à militar, o José Faustino, que nesse tempo era um dos praticantes, bem como Carlos Especial, falecido há alguns anos, e que era funcionário dos correios.

Em primeiro lugar vinha a fotografia de Francisco de Resende, já falecido, que fundou em Espinho a «Casa das Boas Frutas», com almoços com três pratos por quarenta centavos e jantares a cincoenta, sendo a diária completa, incluindo quarto e luz eléctrica, de um escudo, havendo abtimento para pensionistas com longa permanência.

Havia café próprio para vegetarianos e execução por medida, de sandálias e calçado higiénico.

Era a Casa das Boas Frutas situada na Rua 31, com esquina para a Rua 14 em prédio ainda hoje existente e propriedade da família Resende.

Diz-nos o livro das grandes propriedades dos vários legumes e frutas, mas, o que é facto, é que nesse tempo não havia tantas doenças e cada um lá se curava conforme podia, recorrendo, na maior parte das vezes, a uns chazinhos que, se não eram especialidades farmacêuticas, pelo menos faziam bem.

Recomendava para as senhoras não usarem espartilho, pois deforma o corpo e causa enfermidades.

E sobretudo a ausência de carnes, mas se o leitor gosta de um bifeinho, pode continuar, que não é por isso que vem o mal ao Mundo.

## Café Nicola

O mais sabozoso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NIGOLA.

# PEREIRA & OLIVEIRA

Correspondentes do Banco Português do Atlântico Agentes dos Seguros Bonança e Soberana Proprietários do CAFÉ ATLANTICO

TELEFONE 72418 ESMORIZ

## NECROLOGIA

### RIO LARGO

#### D. Maria Glória Rodrigues da Cruz

No passado dia 9, faleceu nesta Vila, a s.ra D. Maria Glória Rodrigues da Cruz, esposa do sr. Artur Ferreira Pedra, antigo comerciante desta praça.

O funeral foi muito concorrido, tendo sido da Igreja Matriz para o cemitério de Espinho onde ficou sepultado. — A família os nossos pêsames.

#### D. Maria Emilia de Oliveira Lopes

Faleceu no dia 10 do corrente, no lugar da Carga do Norte, Válega-Ovar, a s.ra D. Maria Emilia de Oliveira Lopes, de 76 anos de idade, esposa do sr. António Joaquim Matos e Silva mãe do sr. David Matos e Silva d'Oliveira L.p.s chefe da Secretaria da Câmara M. de Espinho, e das sras D. Deolinda Matos e Silva e D. Albertina de Oliveira Lopes seg-ra da s.ra D. Maria Emilia da Conceição Neto de Oliveira Lopes, e irmã dos proprietários e capitalistas srs. Manuel Azevedo Oliveira Lopes, José Azevedo Oliveira Lopes (residente no Rio de Janeiro), da s.ra D. Adelaide Duarte Pereira, casada com o também proprietário e capitalista sr. Alfredo da Silva Matos e da religiosa irmã Vicente, que se encontra recolhida no Sinatário de Celas, em Coimbra.

A finada era sobrinha da Família Oliveira Lopes, um tio da qual constituía o Hotel de Espinho e foram grandes beneméritos desta Vila.

O funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento de pessoas de todas as camadas sociais, sendo a sua morte muito sentida naquela localidade, onde era muito estimada.

Feram portadores da chave e da toalha respectivamente os srs dr. António Pereira Pinto, Presidente da Câmara de Espinho, e Manuel Azevedo de Oliveira Lopes, irmão da falecida.

— A toda a família enlutada, especialmente ao sr. David Matos e Silva d'Oliveira Lopes, apresentamos sentidas condolências.

Já em tempos fizemos referência ao estado de abandono em que se encontra este lindo recanto de Espinho e lamentamos que nada se tenha feito em seu benefício.

Com larga frequência de veraneantes na época que se aproxima, merecia um olhar interessado da entidade competente, não só para o referido Largo como para as ruas que lhe dão acesso, que mais vão precendo caminhos de areia, onde as enxurradas co-tamam fazer carreira.

Não será difícil quando mais não possa ser, uma simples limpeza que iria beneficiar e tornar mais interessante um lugar que bem merece.

O que está como está é que não está certo, demais que convém olhar pelas imediações do Cemitério que, depois das obras ultimamente feitas, se vai colocando à altura de Espinho.

E peremos que as nossas palavras, eco dos moradores do local, não sejam no esquecimento e que tenhamos que louvar, num futuro muito próximo, a atenção que lhe possam prestar.

## Consultório Médico

### Dr. Rogério Ribeiro

Médico Especialista Medicina Física — Recuperação Funcional

### Dr. J. Moreira da Costa

Médico Especialista Cirurgia Geral

### Dr. Victor Gaspar

Médico Especialista Urologia

### Dr. Arménio de Carvalho

Médico Especialista Ortopedia e Traumatologia

Rua 20 n.º 500 - J.º — Telef. 921014 — Espinho

## Auxiliar o Hospital de Espinho

## COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

Optimo local — modernas instalações Transporte próprio Telefone 920303 — ESPINHO

Para meninas — Cursos liceal, primário e curso unificado da Tele-escola — Misto — Curso Infantil

## Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs., L.da Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 920144 - ESPINHO

## Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCADORIA CERRAIS E GORDURAS Apartado 33 Rua 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

## Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARRA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bifees, etc. Fabrico caseiro e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre Rua 18-251 Tel. 920084 - Espinho

## Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 18-681 - Telefone 920168 Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fercon Artigos de plásticos, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

## Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALXOTARIA Especialidade em calças APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de flego Tel. 920028 - Teleg. ESTIMAVL - ESPINHO

## Nascimentos

A Conservatória do Registo Civil do nosso concelho registou mais os seguintes nascimentos:

### NO HOSPITAL (de Espinho)

José, filho de José Fonseca da Cruz Barrosa, delegado da propaganda médica, e de Maria Odete da Costa Cruz Barrosa;

Maria Teresa, filha de António Tavares Félix, industrial e de Deolinda Ferreira de Oliveira;

Pedro Manuel, filho do sr. dr. Fernando Manuel Lima Soares da Silva, médico e de D. Maria Salomé Figueiredo Patrício de Barros Soares da Silva.

### EM ESPINHO

Tiago Manuel, filho de Angelo Ferreira Cardoso, proprietário e de Glória Amorim Novais Cardoso.

### EM ANTA

Victor Manuel, filho de Manuel de Almeida Frutuoso, industrial e de Maria da Glória Ribeiro do Espírito Santo;

Maria de Lurdes e Maria Fernanda, filhas de António Ramos da Silva, radiotécnico e de Rosa Pinto de Meneses;

Maria de Lurdes, filha de Manuel Fernandes Gorito, industrial e de Carolina Ferreira de Oliveira.

## Aluga-se

Armazém Rua 18 n.º 510 com cerca de 200 m<sup>2</sup>, a 30 metros da Rua 19.

## Aluga Andar 2.º D.to

Na Rua 1 B n.º 327 c/ garagem comum. Telefone 920811 — Espinho.

## Dr. Ferreira de Campos

Advogado Rua 15 n.º 823 — Telefone 920305 ESPINHO

## Falecimentos

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

### EM ESPINHO

Ilídio Rodrigues Mendes de 68 anos, casada com Zécarias Pinto Ferreira Amorim

Ilídio Pereira Mata, de 69 anos, fiscal de obras públicas reformado, natural de Argonçhe-Feira, casado com Maria Aurora Pinto Ferreira.

Serafim Correia de Melo, de 66 anos, sifilite natural de Albergaria-a-Velha, casado com Maria Amélia da Silva.

Manuel Alves de Oliveira, de 58 anos, electricista dos Serviços Municipalizados de Espinho, natural de Ovar, casado com Joana Rodrigues Mateira.

Ana Maria da Assunção, de 80 anos, natural de Espinho.

### EM ANTA

Mário Moreira de Carvalho França, de 56 anos, viúvo, natural de Campanhã-Porto.

Albertina de Oliveira, de 86 anos, solteira.

### EM SILVALDE

Manuel da Silva e Sousa, de 43 anos, varredor da Câmara, natural de Olivale-Gilva, casado com Maria Clara Mendes da Silva.

## Tavares Nogueira

Médico Doenças da boca e dentes Prótese dentária Horário das consultas 2.ªs das 15 às 19 h.; 5.ªs, 5.ªs e 6.ªs das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada. Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

## RAPAZ precisa-se

Falar na Rua 19 n.º 277

## Colégio de S. LUIS

PRÁIA DE ESPINHO Telefone 920060 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

# COR É VIDA ROBBIALAC

## HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 — Telef. 920824 Restaurante e Cervejaria Aquário Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

## Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19 Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª Pastelaria • Mercadoria fina, presunto, hambur, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial — pão francês espanhol, torrada e biscoito tipo «Viking». Fabrico caseiro pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de País. Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

## Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as delícias «Vizinho d'Anastácia» 14de1 Rua 19-245 - Filled: Rua 62-491 ESPINHO

## Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença Relação de Serviço SHELL — Pronto Socorro Permanente — Secção de Mecânica, Chapeiro e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc. Venda de carros usados Rua 22 n.º 234 Tel. 920652 ESPINHO

## Mourão

Rua 25 n.º 584 - Telef. 920485 ESPINHO Calçado, Camisas, Cartelas, Chapéus, Gabardines Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc. Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols OS MELHORES PREÇOS

## CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616 ESPINHO

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas Grande sortido em lãs para tricotar

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança JUNTO E RETALHO DESCONTOS PARA REVENDA